

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR

Editor Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERGAvenda Apiaí, Pingo 22, 1º andar — Telefone 22-3070
ASSINATURAS — Para o Brasil e América do Sul: Cr\$1200000
Brasil: Cr\$17000. Número avulso: Cr\$1000. Interio: Cr\$100.
Ass. dominical: Cr\$1000. Interio: Cr\$100.Cabe no Governo, Afastando a Interferência Policial, Garantir a Liberdade...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

frente ao pleno que se aproximava, declararam os prefeitos da Sindicato, com a aprovação dos membros da diretoria que participavam dessa entrevista:

A diretoria colocou-se na posição que lhe compete, isto é, a marrom da fatura das chapas para as eleições, pois não está sólido aos trabalhadores associados. Tendo, porém, a certeza de que nosso sindicato, dado a nossa organização sindical que atinge todas as empresas, levando a vida sindical aos locais de trabalho, temos todas as condições para conseguirmos uma chapa única, que demonstraria claramente a unidade existente entre os trabalhadores desta indústria.

ENTUSIASMO DA CLASSE TRABALHADORA
PELO CONGRESSO NACIONAL DOS SINDICATOS
Neste momento não se pode falar no assunto que ainda de todos está interessando o proletariado sindicalizado: a realização do Congresso Nacional de Sindicatos de Trabalhadores. Sobre o assunto falou-nos Mário Pacheco Jordão contando do entusiasmo com que os sindicatos se preparam para o conclave:

Estamos como sempre estivemos, entre os que defendem os grandes movimentos dos trabalhadores organizados. O companheiro Eustáquio Manchel representou o nosso Sindicato na Comissão Organizadora do Congresso Sindical do Distrito Federal. Tanto os associados como a própria diretoria estão se preparando para uma assembleia especial, a fim de eleermos os nossos delegados ao Congresso.

A imprensa publicou há dias passados uma notícia de que o Ministro do Trabalho convocou um Congresso Nacional Sindical, que se realizará no dia 23 de corrente. Esperamos, e estamos certos de que S. Excia. saberá compreender, e atenderá os anseios do proletariado, da unidade e observância das normas de democracia sindical, e tomará as providências necessárias no sentido de que se realize um só Congresso, que congregue todo o proletariado sindicalizado do Brasil, o que terá como consequência maior prestígio para o governo e mais sólido aro na classe trabalhadora, que realmente não era satisfeita com muitos dos últimos acontecimentos.

Desse Congresso, que será um verdadeiro Congresso da unidade nacional dos trabalhadores na medida em que o deseja o sr. Mário de Lira, sairão, certamente, resoluções práticas e radicais, que muito auxiliarão o governo no encontro das soluções que se apressem nesta hora de extrema gravidade que atravessa o nosso país.

Toda essa experiência será bem aproveitada, afirmou o sr. Francisco Pacheco Jordão, e disso não temos a menor dúvida. O proletariado do Distrito Federal saberá defender a unidade e a integridade dos seus Sindicatos, e para isso lança-se a campanha eleitoral decidida a lavar as urnas chapas que refletiam o seu espírito unitário e o seu sentimento patriótico.

GANHAR ELEIÇÕES LIBRES E HONESTAS

Perguntamos sobre as perspectivas para essas eleições, e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos respondeu-nos com palavras que expressam o anseio do proletariado sindicalizado:

Essas eleições serão uma grande vitória dos trabalhadores e da democracia em nossa terra. Para isso, em todos os setores profissionais, nos locais de trabalho e nas sedes dos seus Sindicatos o proletariado está trabalhando intensamente, convito da responsabilidade que lhe toca na defesa das liberdades democráticas de que já gozamos e na conquista de uma Constituição como a desejamos.

Entretanto, para que essas eleições sejam realmente livres e democráticas é necessário que o governo que as convoca faça cessar de vez e para sempre a interferência policial dentro dos Sindicatos, o que vem se tornando um revoltante e insuportável abuso.

URGE A REGULAMENTAÇÃO DAS ELEIÇÕES
Prosseguiu em nossa página, o presidente do Sindicato manifestou a ansiedade com que é esperada a regulamentação do decreto, visto que se aproxima a data marcada para as eleições e nada se sabe quanto ao processo de votação, a não ser que as eleições sejam feitas nos locais de trabalho. Sobre esse detalhe disse-nos:

Analizando ainda mais profundamente esse decreto, verificamos nós, os dirigentes que seria mais razóvel e justo que o Ministro do Trabalho tivesse deixado nos Sindicatos a liberdade de escolher os locais onde se deverá realizar o pleito. Apesar do decreto ter sido assinado no dia 23 de maio passado, até agora não foram publicadas as instruções relativas ao pleito. Apesar de tudo, demonstraremos mais uma vez, com a nossa unidade e o nosso espírito de luta, que sabemos cumprir e aplicar os decretos assinados pelo governo, nos reservando embora o direito de protestar todas as vezes que venham restringir as nossas liberdades ou negar os nossos direitos.

Saberemos levar às urnas não sómente os 50% que o decreto estipula, mas a totalidade dos associados em todos os Sindicatos. E assim aproveitaremos para declarar aos meus companheiros trabalhadores, que a necessidade de nos unirmos neste momento é das mais imperiosa e urgente.

PELA VITÓRIA DAS CLASSE

A uma nossa pergunta quanto à posição da diretoria

de espaço não

publicamos, hoje, reportagem sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

posta da diretoria.

Por falta de espaço não

podemos, hoje, reportar-

gemos sob o título acima, em que focalizamos a campanha dos segurinhos em prol de um justo aumento de salários e apresentamos a posição da

diretoria do Sindicato de clas-

se, em face do recente decreto governamental que convoca eleições sindicais em todo o País. Em nossa edição de 10 de junho, publicaremos a res-

...e a caravana passa.

A Cachorro quente

"Fazendo os glorias dos esqueitadores portugueses — Quando o artigo que conduzia a comissão dos "Diários Associados", no recente exerçado sobre a região das Charentes, sobreponha a tarefa das unicas sérvicias do Brasil que ainda vivem, fala de contacto com a civilização, o acunamento foi feito, bebereto em outras mentes da caravana um estilete de vinho Madeira, oferecido por D. Carlos de Salamanca. A caravana fui um preceito de ir. Fernando Pereira, embaixador de Portugal, ao não ter expandido momentos antes da embargos. A D. Carlos escreveu a fóia de homenagem os desbarates portugueses das terras do Brasil, fazendo abrir a botela no momento em que o artigo transpunha, do ar, os limites traçados em terra pelos sérvicos e prestrelo do homem branco. Assim, quando o artigo roda sobre a fóia das Charentes, construída numa charca raiada em circulo na costa frondosa, o conde de Zaldavar, figura auctoritaria e donatária, pôs grotescamente sua capa esgastada, para apresentar seu copo de aluminio de bordo, a d. Britto Simonsen, da sociedade carioca, a quem convidou servir aos caravaneiros, entre os quais o embajador do Canadá, sr. Jean Desy, o tradicional literário italiano, (Fiel de Peter Schaefer, especial para os "Diários Associados".)

(Foto — palavra de honra! — saiu na 1.ª página d' "O Jornal", aberto de um "cachorro", sábado da outra semana. Chateauvriand no ar fica assim...)

* O album do D. N. I. lhe deu um bruto azar

(Vai ser dissolvida por ofensas ao poder...)



NOS ESPELIOS DOS CAFÉS JA APARECERAM OS LETREIROS INDICATIVOS dos últimos aumentos desfechados contra o povo. Os preços estão pintados bem à vista do público: "Chácaras — 30 centavos" e "Média — 60 centavos". O pão com manteiga, há pouco elevado de quarenta para cinquenta centavos, e que nada tem a ver diretamente com a exploração do cafézinho, sofreu, em risco, um novo aumento. Passou a custar 60 centavos.

Não pôde ser aumentado o preço do sabão

Subiste a ameaça de greve das fabricantes do sabão. Se não for permitido o aumento do preço do produto fecharão as fábricas.

Prosseguindo em nosso inquérito sobre os motivos dessa aparente excessão da matéria prima saponina e seguinte de um protesto de saboeiros:

A metade da nossa produção de óleo de coco é enviada para os Estados Unidos. E o restante, destinado ao consumo interno, não é controlado pelas autoridades. A matéria prima total, sem dúvida, muito cara. Tanto assim que deixamos de fabricar determinadas espécies de sabão. Para se evitar qualquer aumento do produto, devem ser

Deve ser impedida a paralisação das saboeiras — Causas do encarecimento da matéria prima

tomadas providências contra a exploração do óleo.

O SABÃO JA' FOI AUMENTADO

Informaram-nos na "Lavanda da Confiança":

— O preço do sabão tem sido aumentado ultimamente. De

mais para cá essa alta foi de Cr\$ 1.200 no óleo do sabão comum e Cr\$ 1.500 no óleo de coco. Sempre entrou nova maioria do preço do mercadinho. O preço pôde já estar muito sacrificado.

Confirmando essa declaração, disse-nos o sr. Luciano de Assumpção, proprietário da "Lituraria Praça da Bandeira e Sereis":

— O sabão especial "Cana-pô", que há dois meses custava Cr\$ 8.00, está hoje a Cr\$ 10.00 e quinto.

Finalmente, ouvimos o sr. Alfonso de Castro, gerente da "Tinturaria Galo":

— O governo não deve permitir que se efetue mais este aumento. O sabão já está muito caro. O mais barato que existe custa Cr\$ 3.00.

Pela extinção do D. N. I.

(CONCLUSAO DA 3.ª PAG.)

tores e jornalistas. O diretor do "Diário de Notícias", sr. Orlando Dantas, declarou:

— Damos todo o apoio a essa medida do governo. Achamos que o DNI nem sequer devia ter sido criado, pois a sua finalidade sempre foi opinar e corromper a imprensa. De modo que já vai tarde.

ENTERRANDO UM CADAVER

O jornalista Álvaro Marinho Re-

go disse em poucas palavras como via a medida:

— É um pé de cal num corporão que fizera da ditadura MEDIDA ESPLENDIDA

A romancista Lucia Muriel Pe-

reira ainda não tinha ido a reuni-

ão no momento em que a expressão se repetiu nessas frases:

— E o seu contentamento

— Achou medida esplendida!

Otimismo.

JÁ VAI TARDE

C Barão de Itararé, diretor da "A Manha", afirmou simplesmente:

— Já vai tarde...

DEVIA TER SIDO MAIS TEMPO

O escritor Guilherme Flávio Ferreira, presidente da Academia Brasileira de Escritores, assim se manifestou sobre o fato:

— Esse motivo de extinguir o DNI é uma prova que já devia ter sido tomada há muito tempo

TRIBUNA POPULAR

Vida dos Comitês Populares

Protesta o Comitê de Laranjeiras Contra a Nova Lei do Inquilinato

Um memorial enviado ao presidente da

República

reagendo-se ao edital de permitir o contrato de arrendamento com a intenção, a cada passo, de semear inquietação, e não pagam pelas autoridades. Essa revolta será para "por fôra" do inquilino, a fim de que o arbitramento do aluguel seja feito.

O Comitê Popular do bairro

que V. Excia. reside está certo de que V. Excia., convindos e clamor do povo, ordinaria que, em matéria de construção de casas, se inicie o estudo de um plano de conjunto e, enquanto isso se faz, determinar a proibição para sempre da atual lei do inquilinato.

Quinta V. Excia. acertar a apresentação desse ato urgente.

(a) Luis Werner de Castro, presidente.

OUTRAS CONVOCAÇÕES

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Convocações

COMITÉ METROPOLITANO

Rio — 7/8/46

PALESTINA-SABATINA DO CAMARADA ARMANDO DA MATA — O COMITÉ METROPOLITANO CONVOCA OS SECRETARIADOS DE TODOS OS COMITÉS DISTINTOS E CELULAS FUNDAMENTAIS PARA A PALESTINA-SABATINA DO CAMARADA ARMANDO DA MATA, EXECUTIVA DO NOSSO PARTIDO, A SER REALIZADA HOJE, AS 19 HORAS, A RUA CONDE DE LAGE, 25. O TEMA SERÁ "O CARATER DO NOSSO PARTIDO E AS RESOLUÇÕES DA SUA CONFERÊNCIA NACIONAL. ESTA PALESTINA, QUE SE BIENESTRE DE SUMA IMPORTÂNCIA TERRÁ A PRESENÇA DE TODOS OS MEMBROS E SUPLENTES DO COMITÉ METROPOLITANO.

OUTRAS CONVOCAÇÕES

HOJE, às 19 horas, à rua Gustavo Lacerda 19 — ATIVO DOS COMERCIARIOS.

AMANHÃ, às 18.30, à Avenida Rio Branco 257, 6º andar, sala 615 — Todos os ADVOGADOS militantes do Partido para uma importante reunião.

GRÁFICOS — A reunião dos graficos que devia realizar-se haja adiada para amanhã, às 18 horas.

COMITÉ DISTRITAL CENTRO

AMANHÃ, às 20 horas, à rua Conde de Lage 25 — Mitingue da CELULA DAVID RABELO.

COMITÉ DISTRITAL CIDADE NOVA

AMANHÃ, às 19 horas, à rua Conde de Lage 25 — Todos os militantes para assistirem importante palestra de um deputado sobre Plamertismo, Presidencialismo, Autonomia.

HOJE, às 20 horas — Todos os militantes da CELULA NOSSA CERQUEIRA.

COMITÉ DISTRITAL DE S. LESTE

HOJE, às 20 horas, à travessa Santa Cruz 98, em São Cristóvão — Todos os militantes das seguintes celulas: JCSC DE ALMIRANTE MIGUEL GUARNIERI COCA, CORDEIRO DE ANDRADE e GELIO COMO MATEUCCI.

COMITÉ DISTRITAL DE IRAJA

HOJE, às 20 horas, à rua Itatiana 554 — Secretariado de Massa e Eleitoral de todas as celulas do Distrital.

COMITÉ DISTRITAL DA LEOPOLDINA

HOJE, às 20 horas, no local do costume — Militantes da CELULA SALVADOR CRUZ.

HOJE, às 20 horas — Secretariado de Massa e Eleitoral das celulas de Botafogo.

AMANHÃ, às 20 horas — Os Secretariados de Organização de todos as celulas deverão recolher todos os boletins financeiros para doação dos Comitês Distritais.

COMITÉ DISTRITAL DE MADUREIRA

HOJE, às 20 horas, à rua São Geraldo 35 — Estão convocados os companheiros Lecílio, Diogo, Noqueria, Marçal e o atual Secretário.

AMANHÃ, às 20 horas, à rua São Geraldo 35 — Os Secretariados e militantes das seguintes celulas: LIMA, MARIA HILDEBRANDA DIAS, KARL MARX, ENGENHEIRO LIMA, JOSE ANASTACIO, ACILIO LOPEZ, PADRONINHO, CAMINHO INCORRIDO, MAXIMINO DE SOUZA, BERNARDINO MACHADO e BORGES.

COMITÉ DISTRITAL DO MEIER

HOJE, às 20 horas, à rua Cabuçu 46 — Todos os militantes da CELULA VALDEMAR RIPPCL para tratar de assunto de muito importância.

COMITÉ DISTRITAL DE MARCEHAL HERMES

AMANHÃ, às 20 horas, à travessa Oratório 10, em Parada de Lucas — Esta convocada as celulas: CARLOS JOSEPH FRANCISCO, GARCIA PAIM, ILTA, CUTUBRO VERMELHO e FERNANDO GONCALVES.

COMITÉ DISTRITAL DA ZONA PORTUARIA

HOJE, às 18 horas, à rua Pedro Ernesto 19 — Todos os Secretariados e militantes das seguintes celulas: AGOSTINHO JOSE DA SILVA, MARIA DOCE DE FERREIRO, JOHN PEYD, VANDRUP, PCMPBL SIMONOL, FOLHAR, PRIMEIRO DE JULHO, MONTE CASTELO e DORIS DE DE FREITAS.

HOJE, às 19.30, à rua do Livramento 129, 1º andar — Todos os militantes da CELULA FERNANDO MECQUITA e demais responsáveis de bairros.

AMANHÃ, às 18 horas à rua Pedro Ernesto 19 — Todos os Secretariados e militantes das seguintes celulas: ARMANDO, ARISTIDE LUIZ DIAS DO AMARAL, FETA, PANDERANTES, BATAN, PENTO JUAREZ, CASTRO ALVES, FRANCISCO MANOEL GONCALVES, FEDRIGO DA SILVA, GEMAL MARCHIA, PAULO GARCIA LACRA, GITEMBERG, LENINE, LAURA FRANCA, MARIO ULTRAO, MIGUEL MARTINS, RAUL RIBEIRO DA SILVA, 21 DE ABRIL e JOSE MUNIZ.

AMANHÃ, às 20 horas, à rua Pedro Ernesto 19 — Todos os Secretariados e militantes das celulas: ANTONIO JOAO, FERNANDO MESQUITA, ANTONIO GREGORIO PEZERRA, LUIZ ZUDIO, PEPE DIAZ e COLINA INVICTA, e também a Comissão Pró-Inauguração da Sede do Distrital.

COMITÉ DISTRITAL SUL

AMANHÃ, às 20 horas, à rua Nascimento Silva 31 — Os Secretariados e militantes das celulas: IPANEMA e LESBLON, bem como as rivais que atuam nos organismos de massa desses bairros e Praia do Flinto.

CELULA TIRADENTES

HOJE, às 19 horas, à rua Conde de Lage 25 — Estão convocados os Secretariados e todas as Secções para ouvirem a palestra subjetiva do camarada Armando Camtra, da Comissão Executiva do nosso Partido.

CELULA FREDERICO ENGELS

HOJE, às 17 horas, à rua Gustavo Lacerda 19 — Secretariado da Celula.

GRÁFICOS — A reunião dos graficos que devia realizar-se haja adiada para amanhã, às 18 horas.

HERMÉS DE CAIRES

por PEDRO DE CARVALHO BRAGA

Secretario Político

COMITÉ MUNICIPAL DE NITERÓI

CELULA 18 DE ABRIL — Convoca todos os camaradas para hoje, às 16.30, no local do costume.

CELULA JOAQUIM CORRÊA — Convoca os companheiros para uma reunião hoje, às 20 horas, no C.M.

CELULA DO BARRETO — Convoca todos os membros para hoje, às 20 horas, na sede do C.M.

— O C.M. convoca o Secretariado para hoje, às 18 horas.

COMITÉ DISTRITAL CENTRO-SUL — Convoca a Celula São Domingos para uma reunião hoje, às 20 horas, e convoca os camaradas Wagner e Rimes para comparecer ao organismo, hoje, às 20 horas.

TRABALHADOR A SAPATARIA RIBEIRO é a tua sapataria — Visite-a, rua BUENOS AIRES, 339.

UM HOMEM PREVENIDO...

A sua saude não pode estar sujeita a surpresas!

Um alimentação descuidada é um perigo iminente. O senhor é o responsável pelo seu bem-estar de sua família.

As suas necessidades diárias de vitamina e sais minerais são compostas por Complexal®.

Complexal® é uma combinação feliz de vitaminas e sais minerais que complementa a alimentação diária evitando o enfraquecimento do organismo.

A substituição do carbofôni

to é prejudicial para a saúde.

Complexal® é o único alimen

to que é o mais completo.

Complexal® é o único alimen

to que é o mais completo.

Complexal® é o único alimen

to que é o mais completo.

Complexal® é o único alimen

to que é o mais completo.

Complexal® é o único alimen

to que é o mais completo.

NÃO VISTA-SE NO CAMBIO NEGRO!

Vestir-se com elegância só na grande ALFAIATARIA E MAGAZINE SUL AMERICA. Leve hoje mesmo seu corte que será bem confeccionado.

AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 154

Feitio de CASEMIRA, avimentos de primeira Cr\$ 255,00

Feitio de SEDA, avimentos de primeira Cr\$ 215,00

Feitio de BRIM, avimentos de primeira Cr\$ 105,00

— Tel.: 43-0410 — Ao lado da Light

Juca assumiu oficialmente a direção técnica do América

PLEITEIA O CANTO DO RIO A ANULAÇÃO DO SEU ENCONTRO COM O ALVI-NEGRO

O ofício chegado ontem a F. M. F. — Encaminhado ao T. J. D. — Súmula faciosa

As recentes irregularidades verificadas por ocasião do jogo entre Rio e Botafogo parecem que não ocorrer por疏忽 mais e motivo de crise esportiva uma vez que virá a ter maior risco.

ENTREVISTA A ANULAÇÃO

Assim como da denúncia contra formulada pelos desportistas em reunião a desastre

arbitragem de Carlos Potenz, vira o Canto do Rio, o fato da propria Juca da polícia, tirando tempo ainda da que dura a lei, isto é, 22 minutos de interrupção. Como venha o caso vai longe e na mesma sessão da T. J. D. teremos mais um processo de cassação em sua parte.

ENCAMINHADO AO T. J. D.

Ja entrou o presidente da F. M. F. Corroborando a sua denúncia.

Modificações na Tabela dos Campeonatos de Amadores Para o Retorno

Em virtude de uma sugestão da Lenda de Artilhos, daí a

redução de distâncias para os encontros em alto, o presidente do F. M. F. aprovou uma modificação para o retorno, do certame de amadores que tem seu nome tirado para o direito.

A NOVA TABELA

A nova organização dos jogos é seguinte:

NA NORTE

1) — River x Manufatura;

2) — Fluminense x Anchieta;

3) — Grêmio x Oporto;

4) — Fluminense x Anchieta;

5) — Fluminense x Grande;

6) — Grêmio x Oriente;

7) — Fluminense x Fluminense;

8) — C. Grande x Nacional.

Fluminense

1) — Manufatura x R. Fluminense;

2) — Fluminense x Anchieta;

3) — Fluminense x Grêmio;

4) — Fluminense x Nacional;

5) — Fluminense x Grande;

6) — Fluminense x Fluminense;

7) — Fluminense x Nacional;

8) — Fluminense x Fluminense;

9) — Fluminense x C. Grande;

10) — Fluminense x Fluminense;

11) — Fluminense x Fluminense;

12) — Fluminense x Fluminense;

13) — Fluminense x Fluminense;

14) — Fluminense x Fluminense;

15) — Fluminense x Fluminense;

16) — Fluminense x Fluminense;

17) — Fluminense x Fluminense;

18) — Fluminense x Fluminense;

19) — Fluminense x Fluminense;

20) — Fluminense x Fluminense;

21) — Fluminense x Fluminense;

22) — Fluminense x Fluminense;

23) — Fluminense x Fluminense;

24) — Fluminense x Fluminense;

25) — Fluminense x Fluminense;

26) — Fluminense x Fluminense;

27) — Fluminense x Fluminense;

28) — Fluminense x Fluminense;

29) — Fluminense x Fluminense;

30) — Fluminense x Fluminense;

31) — Fluminense x Fluminense;

32) — Fluminense x Fluminense;

33) — Fluminense x Fluminense;

34) — Fluminense x Fluminense;

35) — Fluminense x Fluminense;

36) — Fluminense x Fluminense;

37) — Fluminense x Fluminense;

38) — Fluminense x Fluminense;

39) — Fluminense x Fluminense;

40) — Fluminense x Fluminense;

41) — Fluminense x Fluminense;

42) — Fluminense x Fluminense;

43) — Fluminense x Fluminense;

44) — Fluminense x Fluminense;

45) — Fluminense x Fluminense;

46) — Fluminense x Fluminense;

47) — Fluminense x Fluminense;

48) — Fluminense x Fluminense;

49) — Fluminense x Fluminense;

50) — Fluminense x Fluminense;

51) — Fluminense x Fluminense;

52) — Fluminense x Fluminense;

53) — Fluminense x Fluminense;

54) — Fluminense x Fluminense;

55) — Fluminense x Fluminense;

56) — Fluminense x Fluminense;

57) — Fluminense x Fluminense;

58) — Fluminense x Fluminense;

59) — Fluminense x Fluminense;

60) — Fluminense x Fluminense;

61) — Fluminense x Fluminense;

62) — Fluminense x Fluminense;

63) — Fluminense x Fluminense;

64) — Fluminense x Fluminense;

65) — Fluminense x Fluminense;

66) — Fluminense x Fluminense;

67) — Fluminense x Fluminense;

68) — Fluminense x Fluminense;

69) — Fluminense x Fluminense;

70) — Fluminense x Fluminense;

71) — Fluminense x Fluminense;

72) — Fluminense x Fluminense;

73) — Fluminense x Fluminense;

74) — Fluminense x Fluminense;

75) — Fluminense x Fluminense;

76) — Fluminense x Fluminense;

77) — Fluminense x Fluminense;

78) — Fluminense x Fluminense;

79) — Fluminense x Fluminense;

80) — Fluminense x Fluminense;

81) — Fluminense x Fluminense;

82) — Fluminense x Fluminense;

83) — Fluminense x Fluminense;

84) — Fluminense x Fluminense;

85) — Fluminense x Fluminense;

86) — Fluminense x Fluminense;

87) — Fluminense x Fluminense;

88) — Fluminense x Fluminense;

89) — Fluminense x Fluminense;

90) — Fluminense x Fluminense;

91) — Fluminense x Fluminense;

92) — Fluminense x Fluminense;

93) — Fluminense x Fluminense;

94) — Fluminense x Fluminense;

95) — Fluminense x Fluminense;

96) — Fluminense x Fluminense;

97) — Fluminense x Fluminense;

98) — Fluminense x Fluminense;

99) — Fluminense x Fluminense;

100) — Fluminense x Fluminense;

101) — Fluminense x Fluminense;

102) — Fluminense x Fluminense;

103) — Fluminense x Fluminense;

104) — Fluminense x Fluminense;

105) — Fluminense x Fluminense;

106) — Fluminense x Fluminense;

107) — Fluminense x Fluminense;

108) — Fluminense x Fluminense;

109) — Fluminense x Fluminense;

110) — Fluminense x Fluminense;

111) — Fluminense x Fluminense;

112) — Fluminense x Fluminense;

113) — Fluminense x Fluminense;

114) — Fluminense x Fluminense;

115) — Fluminense x Fluminense;

116) — Fluminense x Fluminense;

117) — Fluminense x Fluminense;

118) — Fluminense x Fluminense;

119) — Fluminense x Fluminense;

120) — Fluminense x Fluminense;

121) — Fluminense x Fluminense;

122) — Fluminense x Fluminense;

123) — Fluminense x Fluminense;

124) — Fluminense x Fluminense;

125) — Fluminense x Fluminense;

126) — Fluminense x Fluminense;

127) — Fluminense x Fluminense;

128) — Fluminense x Fluminense;

129) — Fluminense x Fluminense;

130) — Fluminense x Fluminense;

131) — Fluminense x Fluminense;

132) — Fluminense x Fluminense;</

OS MOTORISTAS DEVEM COMPARÉCER AO SINDICATO E PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DAS CHAPAS DOS CANDIDATOS Á SUA NOVA DIRETORIA

Falam à nossa reportagem, motoristas, trocadores e outros empregados da "Viação Vitoria"



"Junto à estatua da Liberdade, esses trabalhadores afirmam à TRIBUNA POPULAR que lutam pela liberdade e autonomia sindical."

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 372 QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1945

O sumário de culpa dos portuários processados deve lugar ante-ontem perante o Tribunal Militar

Votada a transferência dos dois trabalhadores para a Penitenciária do Distrito Federal — Como comparece o auditor Silva Araújo dessa forma tendenciosa — Prossigue o interrogatório das testemunhas recrutadas pela Polícia — Mais um juiz substituído

Tendo lugar dia 5. no Juiz Militar, o sumário de culpa dos portuários Joaquim José do Régo e José Paulino Soárez, preso no dia 1º de julho passado, quando por excesso da passagem no porto do Rio de Janeiro foi levado pelo marinista "Cabo Ortega". Desempenhou as funções de juiz o ten. coronel Eusébio de Castro, como promotor o dr. Pauilio Vilela, interrumpendo o juiz os capitães João Muz da Costa e Souza, José Duarte Alves e Roberto Brandão Faccinelli da Morais. O dr. Lírio da Silva Araújo, desembargador municipal, atuou como auditor, em vista de estar desempenhando interinamente essas funções. A defesa dos trabalhadores encarcerados foi feita pelos advogados Heitor Velasco, Raul Lins e Silveira Filho e Luiz Armando, este último representando a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.

Inicialmente, foi lida pelo auditor uma petição de liberdade provisória e transferência dos portuários do Prédio do Distrito Federal para a Penitenciária, encaminhada ao juiz pela defesa. Falou a seguir o dr. Heitor Velasco criticando a moralidade com que o processo foi encaminhado, provocada pela polícia, em desrespeito às leis do país. O dr. Raul Lins e Silveira usou em seguida da palavra para ressaltar incomodidade do Tribunal Militar para julgar trabalhadores que não intentaram contra a república da Nação, em desacordo com o art. 88 do Código Civil, que regula o assunto. Concluiu, aquela adrogada reiterou o pedido de liberdade provisória para os portuários vítimas da polícia do "professor" Lira. Falou ainda o advogado Luiz Amancio, afirmando não serem aqueles trabalhadores criminosos, mas patriotas, como patriótico foi a sua atitude de não desarrigar o "Cabo Ortega", que trazia bugigangas e rixávaras gerais de primeira necessidade, no que foram seguidos pelos trabalhadores conscientes do círculo do porto.

O promotor Paul Whitaker encaminhando o processo, desafiando a competência da Líria, no julgamento do caso, dizendo que seria a menor das suas injúrias a dizermos um segundo Tribunal de Segurança. Condenou ainda o desacerto do prazo para a formação da culpa, o que afunilou severas penas para a desmoralização da justiça, tornando-se necessário opor uma barreira a essas excessões, pois a Justiça só se dignifica com a obediência da lei.

TRANSFERÊNCIA PARA A PENITENCIÁRIA
Antes de pôr-se em votação o pedido de liberdade provisória e a transferência dos portuários para a Penitenciária, o auditor Silva Araújo, que saiu de maneira a comprometer sua função agindo de forma parcial, apelou fosse escrito o sumário de culpa, o que foi rebatido pelo promotor. O juiz pôe o caso em voto, sendo a maioria contrária ao alívio do auditor.

Encaminhada pelo juiz também a moção parcial, mesmo tendenciosa, e votada no pedido de liberdade provisória, acu-

Proseguindo a série de reportagens que estamos realizando com os trabalhadores em empresas de ônibus, ouvimos entremotristas e trocadores da Viação Vitoria, no ponto inicial, avenida Franklin Roosevelt.

LUTAM POR UM NOVO ESTABELECIMENTO DE SALARIOS

— Os entremotristas e motoristas José Pedro do Nascimento, disse que os salários atuais estão longe de permitir a satisfação das suas necessidades mínimas. Com a elevação do custo de vida — prossegue — necessitamos imediatamente de novo reajustamento de salários, seguido do indispensável consenso das partes, a fim de ser evitado o círculo vicioso: a cada aumento de salários, novo aumento do custo das utilidades.

UNIÃO DE SINDICAL E PLENO DIRIGENTE PARA A CLASSE

— Lutamos a ação da diretoria do sindicato de classe, disse-nos que a maioria dos motoristas de ônibus não está plenamente satisfeita com a orientação e conduta da mesma. Ele observa:

— Apesar de não ter sido de todo incômodo a atual diretoria, não tem cumprido plenamente suas atribuições, pois não se interessa pela unidade sindical.

E depois: — Juiz impressionável a fundo imediata das várias associações da classe no Sindicato dos Condutores de Vítiulos (Condutores e Anexos). Também é de grande interesse para a compreensão a sindicalização de todos os motoristas profissionais, inclusive os dos carros particulares, não injuria e indiscutivelmente considerados empregados domésticos.

PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS NA DIRETORIA DOS INSTITUTOS

Proseguindo, José Pereira do Nascimento falou sobre o I. A. P. E. T. C., da qual é contribuinte da sua corporação:

— Esse Instituto representa um passo no caminho a trilhar, para uma efetiva assistência ao trabalhador. A sua organização responde-se porém, de muitas fases. Há os empréstimos a particula-

res que constroem edifícios e se enriquecem à custa dos trabalhadores, enquanto estes continuam habitando quartos pousados e infestos casas. Ele põe os benefícios que desfrutamos. E a contribuição do I. A. P. E. T. C. é elevada.

Finalizando, salienta a necessidade das associações particulares da direção dos Institutos. Sómente

o motorista Armando Ferri, em nome de outros companheiros reagiu contra a obrigatoriedade do uso de uniformes carismáticos e de farda ordinária que a Inspeção de Concessões oficializou.

Reajuste de salários — Cumprir as empresas fornecer os uniformes

que constroem edifícios e se enriquecem à custa dos trabalhadores, enquanto estes continuam habitando quartos pousados e infestos casas. Ele põe os benefícios que desfrutamos. E a contribuição do I. A. P. E. T. C. é elevada.

Finalizando, salienta a necessidade das associações particulares da direção dos Institutos. Sómente

— Esta Inspeção — disse — é presentemente a maior instituição sindical, que emprega 250 pessoas. Tais se enquadram na categoria de empregados da economia.

CUMPRE ÀS EMPRESAS FORNECER OS UNIFORMES

O motorista Armando Ferri, em nome de outros companheiros reagiu contra a obrigatoriedade do uso de uniformes carismáticos e de farda ordinária que a Inspeção de Concessões oficializou.

— Elas Inspeção — disse — é presentemente a maior instituição sindical, que emprega 250 pessoas. Tais se enquadram na categoria de empregados da economia.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia, que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

— Elas Inspeção — disse — é presentemente a maior instituição sindical, que emprega 250 pessoas. Tais se enquadram na categoria de empregados da economia.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão:

— Continuo a apelar para a sua compaixão, para que as empresas

particulares de ônibus, os motoristas e os empregados da economia,

que lutam

formas aos trabalhadores que se interessam em sua categoria sindical.

Continuando, apela para a sua compaixão: